

## Ata da Assembleia Geral Ordinária – FARVO de 2024

Data:26/11/2024

Hora de início 21:00

Hora de término 21:25

Local : ON LINE

Participantes: Nuno (CATAVENTO), José Pinto (GALILEU V), Francisco Paracampos (CARAMARUJO), Carlos Samuel (KYBYXU), Clifford (DIMITHRA), Leonardo Soldon (KALUANÃ), Felipe Salzano (CAPITÃO PITUCO), James (NEREUS), Matheus (BICHO PAPÃO), Peter (SERAFIM), José Luis (TROYAN), Dudu (CABEÇA FEITA)

### 1-PRESTAÇÃO DE CONTAS

As contas foram apresentadas aos associados quando da convocação desta AGO. Já tinham sido aprovadas pelo Conselho Fiscal, e foram aprovadas pelos presentes por unanimidade.

Nuno informou que:

Fechamos o ano de 2023 com **+22.539,30**

Nosso resultado operacional até 04/11/24 foi de **+1.318,50**

Previsto gastar até final do ano, incluindo total de Premios de 2024 **-3.645,00**

Previsto fechar o ano contábil com **+20.212,80**

Nuno alertou quanto a segurança do dinheiro da FARVO, que tem ao longo dos anos ficado misturados na sua própria conta corrente. Pediu ideias para os presentes, buscando uma solução não muito complicada, mas que aumentasse a segurança destes valores. Foi sugerido então abrir uma conta bancária digital, com assinatura e/ou do Nuno e de algum membro da Comissão Fiscal. Esta conta ficaria então disponível tanto para o Nuno quanto para o outro titular. Nuno irá aprofundar este assunto.

### 2-Definição da Anuidade para 2025

No ano de 2024 conseguimos um patrocínio da COSTA VERDE MOTORES, junto com o ICAR, que se estende até julho de 2025. Assim, com este reforço de caixa resolveu-se manter a anuidade no mesmo valor de 2024, ou seja, em R\$350,00 a ser paga até 31 de janeiro. Na primeira regata do ano, na classe APS e RGS não haverá exigência de estar quites com a FARVO nem ter certificado válido da RGS para 2025.

### 3-Calendarário 2025 (em anexo)

Foi mantido o mesmo critério dos anos anteriores, ou seja, a regata ser ou no primeiro ou no segundo sábado do mês, sem coincidir com fins de semana com feriado. Respeitando não haver regatas nos finais de semana de Dia das Mães e Dia dos Pais.

A Regata do Bracuhy e a Semana de Vela de Ilhabela, já estão com as datas que já foram programadas.

Assumi que na Regata do Bracuhy haverá o mesmo acordo com a FARVO no que tange a viabilizar que seja parte do campeonato, ou seja, para os membros da FARVO que estejam disputando o campeonato, o valor da inscrição seja compatível com o das outras regatas do campeonato, e a largada da APS e RGS seja a mesma.

Assumimos não contar com a realização da SEMANA DE VELA DE ANGRA DOS REIS, pois a mesma está incerta de ser realizada no tocante a forma e calendário.

Assumimos que o Colégio Naval fará sua tradicional regata e a sugestão é que a data “fuja” do Dia dos Pais.

Óbvio que o calendário que definirmos estará sujeito a aprovação das entidades organizadoras.

O campeonato terá 11 etapas, e caso qualquer das etapas programadas junto aos organizadores tradicionais, falhe, a FARVO, para completar o número de etapas do nosso campeonato anual, organizará uma ou duas regatas no ano. Também poderá ser adotado o artifício de fazer 2 regatas no mesmo dia, cada uma contando como uma etapa do campeonato, a exemplo de como fizemos em 2020.

#### 4-Regra APS 2025 (em anexo)

A Regra APS sem alteração.

#### 5-Regulamento do Campeonato de 2025 (em anexo)

Foram mantidas as mesmas regras de 2024, sendo que a divisão por classes para APS ficou da seguinte forma:

<b>APS 1</b>	<b>APS 2</b>	<b>APS 3</b>
BEIRAMAR	BUSCAPÉ	ASBAR 7
BICHO PAPAÓ	CATAVENTO	CAPITÃO PITUCO III
CAÇÃO	STAND BY ME	KALUANÃ
GALILEU	CARAMARUJO	TROYAN
LYNX	COLIGNY	VIZCAYA
NEREUS	FRAM II	CABEÇA FEITA
SERAFIM		KABULETE
ANGRA		KYBYXU
CERVEJA		VITORIA X
DIMITHRA		
DRIFTER		
FAST FORWARD		
FREE BIRD		
MERMOZ		
REIS MAGOS		
SGT. PEPPER		
SHAMU JR		

## 6-Eleição de Capitão, Conselho Técnico e Conselho Fiscal para o biênio 2025-2026.

Chapas eleitas são as mesmas que tiveram essa função no biênio 2023-2024.

- a. Capitão – Nuno Pinhel
- b. Conselho Fiscal (3 membros) – Marcelo Quintaes, Francisco Paracampos, José Pinto.
- c. Conselho Técnico (5 membros) – Nuno, Dudu, Carlos Samuel, Aleixo e Peter.

Como o Paulo Bungner manifestou desejo de fazer parte da Comissão Técnica, Nuno esclarece que as opiniões e sugestões de todos os associados são livres e bem vindas. O conselho técnico somente vai avaliar tudo e resolver por votação dos seus membros.

## 7-Assuntos Gerais

Nenhum assunto foi apresentado.

# ANEXOS

## CALENDÁRIO

1	11-jan	Regata de Verão
2	8-fev	Regata Costa Verde
	22-fev	Regata da Nautica
3	15-mar	Regata de Outono
4	5-abr	Regata do Bracuhy 2025 já c data
5	17-mai	Regata de Corsário
6	14-jun	Regata de Aniversário ICAR
7	5-jul	Regata de Inverno
	2-ago	FESTVELA SUNSET
8	16-ago	Regata do Colégio Naval
9	13-set	Regata da Independência
		Semana de Vela de Angra dos Reis
10	11-out	Regata ARMC
11	8-nov	Regata da Primavera
	13-dez	FESTVELA

# **REGRAS**

## **APS e CRUZEIRO**

### **REGRA DA APS**

#### **ESCLARECIMENTOS DA FÓRMULA APS**

##### **OBJETIVO**

A APS tem como principais objetivos :

- Não ser necessário a nenhum comandante qualquer preocupação além de levar seu barco para a raia e competir.
- Dispensar qualquer medição, encontros com medidor, emissão de certificado, pagamento disto ou daquilo, otimização do barco para regata. Enfim, não estabelecer nenhuma condição prévia.
- Não impedir nenhum veleiro de oceano de competir, mesmo sendo uma máquina de regata medido em regras internacionais.
- Ser uma regra de acesso, a regras mais técnicas (como a IRC ou ORC)
- Ser o mais justa possível considerando a performance do conjunto veleiro (aquele veleiro) e sua tripulação.

Estes objetivos visam levar para a raia o maior numero possível de barcos, e com isso ir criando nos novatos o gosto do esporte.

##### **CONCEITO BÁSICO**

Uma historinha que explica perfeitamente este conceito é:

" Vamos supor que existam dois barcos exatamente iguais em todos seus aspectos físicos, como um monotipo. Um é tripulado pelo Campeão Mundial Sr. Campeão e o outro por um novato que tem noções básicas. Sr. Man Zanza.

Neste panorama, queremos fazer um campeonato anual com 12 regatas. Obvio que antes da 1ª regata, já poderemos distribuir as taças. A de campeão para o Sr. Campeão e a de 2º ( e ultimo) para Sr. Man Zanza.

Por volta da 3ª regata o Sr. Man Zanza se recolhe a sua insignificância e pensa em não aparecer mais nas regatas. Perde sempre. está só fazendo numero e sendo gozado pelos amigos. Não tem disposição para a cada regata retirar tudo do barco que é extra para regata, tal como painéis, mesinhas, cadeiras de praia, etc... coisas que moram no barco pois também é usado para cruzeiro com a família.

Mas antes de desistir, ele procura Sr. Campeão e diz que reconhece que ele é o melhor, assim desiste do campeonato. O Sr. Campeão que se amarra numa regata também está meio desanimado. Não tem nenhum estímulo, pois pode fazer a regata tomando cerveja e fazendo churrasco, que ganha todas, e além disso o Sr. Man Zanza desistindo, acabou o campeonato. O Sr. Campeão então propõe um handicap. Ou seja não basta o Sr. Campeão chegar na frente, tem que chegar tantos minutos na frente. Neste momento, retornaram as regatas. Sr. Campeão buscando arduamente superar o Handicap que deu e Sr. Man Zanza tentando ser um pouquinho melhor, o suficiente para algumas vezes ganhar do Sr. Campeão."

Em resumo o conceito básico é este.

##### **COMO CONSEGUIMOS ATINGIR OS OBJETIVOS (inicialmente em 93)**

A primeira coisa foi recolher todos os resultados de regatas anteriores, pegando o tempo real de cada barco. Temos informações desde 92 e introduzimos estes dados em computador.

A segunda providencia foi escolher um barco que tivesse participado de todas as regatas.

Escolhido este assumimos que ele seria o padrão (scratch boat), ou seja, em relação a ele é que seriam medidos os demais barcos.

Assumimos também que o tempo padrão de cada regata ( TPR) foi o tempo real de regata do Scratch Boat.

Calculamos então para cada regata, qual diferença do tempo real de cada barco para o scratch boat. Este valor é dividido pelo tempo padrão da regata. Desta forma para o barco X na regata

Y, temos que ele chegou Z minutos depois ( ou antes), por hora de regata do scratch boat. Exemplificando:

Vamos supor que na regata "ANIVERSÁRIO DE ..." o tempo real do scratch boat tenha sido de 2:00:00 horas (este é o TPR- tempo padrão de regata). O barco AREKARUKA chegou com tempo real de 2:30:00. Assim podemos dizer que o AREKARUKA chegou em média 15 minutos por hora de regata, atras do SCRATCH BOAT (são 30 minutos divididos pelo TPR).

Comparando várias observações para o mesmo barco nota-se que para a grande maioria existe um padrão uniforme, ou seja, para o mesmo barco as observações uma a uma ficam muito próximas da média de todas as suas observações.

Assim **arbitramos** um FCT ( Fator de Correção de Tempo) para o scratch boat e partindo **delecalculamos** os FCTs de todos os outros, de forma que numa regata onde o barco conseguir um tempo real que comparado ao TPR seja igual a média dele (os 15 minutos do AREKARUKA), ele empatava com o scratch boat.

Definido este cenário básico, a comissão técnica foi "resolvendo" os problemas que apareciam e ajustando a regra. Hoje:

1. Scratch boat não é um dos barcos da flotilha, e sim a média de vários barcos da flotilha.
2. O recalcule das médias é feito de 3 em 3 regatas.
3. Para um barco que nunca tenha corrido, a primeira regata corre com FCT médio do seu modelo. Nas seguintes o FCT vai se ajustando conforme a performance do barco.
4. Se um barco fez uma modificação qualquer que o diferencie dos modelos de sua série ( ex: Quilha, contra-molde, mastro, retranca, ou pau de spinnaker), o FCT médio não vale para ele. Será arbitrado pela Comissão Técnica um FCT inicial.
5. Se um barco, ao longo de sua vida de regatas, faz alguma alteração que não o diferencie dos barcos de série, mas altera sua performance (ex: mudar vela, hélice, ...) suas observações do passado são expurgadas, seu FCT para a próxima regata vai para um valor maior do que era antes (Comissão Técnica decide), e uma nova série de observações se inicia.

Resumidamente a regra APS se baseia nestes pontos, entretanto existem mais detalhes que são abordados abaixo.

### **CONCLUSÃO**

O comandante que quer correr só uma regata, basta ir para a raia. Não precisa medir, ter certificado, pagar nada a ninguém.

Aqueles que já se aperfeiçoaram e não estão afim de dar handicap para ninguém, devem mudar para ORC ou IRC (na RGS este handicap de certa forma existe pois é o VCR que afeta o TMF). É importante frisar que mesmo um barco estando correndo em outras regras, suas observações estão indo para o banco de dados da APS.

Ainda como parâmetro de validação dos resultados obtidos com a APS, informamos que em todas as regatas de 96 e 97, simulamos para os barcos que corriam na IMS, um resultado utilizando os seus FCT's da APS. Comparamos as colocações da IMS com as da simulação com a APS e em 90% das regatas, a colocação dos barcos seria a mesma, utilizando uma ou outra regra.

## ***FORMULA APS - versão 2025***

### ***(sem alteração com relação a de 2024)***

1. Os barcos iniciam o campeonato com os FCT's (fator de correção do tempo), já provenientes das performances de cada um durante o campeonato passado.
2. Ao longo das regatas, válidas pelo Campeonato, os FCT's serão corrigidos em função direta da performance de cada um em relação à performance do SCRATCH BOAT.
3. Estas correções serão feitas no mínimo após a 3ª e a 6ª etapa do campeonato, ou no máximo regata a regata.

3.1 Para barcos com poucas observações, a correção dos FCT's pode ser feita preferencialmente regata a regata.

3.2 Para barcos que tiverem performance acima de 105% em duas regatas seguidas, recomenda-se ser feita atualização de FCT antes da próxima regata.

4. O SCRATCH BOAT é um barco hipotético com FCT arbitrado em 0,9500 com seu tempo real de regata calculado da seguinte forma:

4.1 Calcula-se o tempo corrigido ( $t_c$ ) de cada barco

4.2 Calcula-se o tempo corrigido médio ( $t_m$ ) de todos os barcos que correram aquela regata pela média aritmética.

4.3 Calcula-se o desvio padrão dos tempos corrigidos

$$\sigma = ((\sum |t_c^2 - t_m^2|) / (n-1))^{(1/2)} \text{ onde}$$

$n$  é o número de tempos corrigidos considerados na média.

4.4 Expurga-se os tempos corrigidos que não estiverem na faixa  
 $t_m - \sigma < t_c < t_m + \sigma$

4.5 Calcula-se nova média dos tempos corrigidos ( $t_m'$ ),  
desconsiderando os expurgados

4.6 Calcula-se o tempo real do Scratchboat em minutos ( $T_{sb}$ )

$$T_{sb} = t_m' / 0.95$$

5. Calcula-se o handicap ( $h$ ) de cada barco naquela regata

$$h = (tr - T_{sb}) / T_{sb}'$$

onde  $tr$  – tempo real do barco em minutos (com 2 decimais)

$T_{sb}$  – tempo real do Scratchboat em minutos (com 2 decimais)

$T_{sb}'$  – tempo real do Scratchboat em horas (com 4 decimais)

6. As observações de handicap de cada regata, para efeito de cálculo do FCT de cada barco serão consideradas nas seguintes condições:

6.1 Se numa regata específica, alguma avaria ou acidente aconteceu com o barco que afetou sua performance, esta observação será automaticamente invalidada. Se pagou alguma penalidade ou largou atrasado também observação invalidada.

6.2 Se numa regata, a performance do barco for maior que 108% e menor que 90%, esta observação será analisada para possível descarte.

6.3 Se uma regata for avaliada como não válida para efeito de média, pela CT, será totalmente desconsiderada para este fim. Quando houver encurtamento da regata por algum motivo, a regata será totalmente desconsiderada automaticamente.

6.4 Para cada regata válida do barco seu handicap (h) será agora chamado de hc (handicap para cálculo da média).

6.5 Temos agora um hc para cada regata válida do barco. Calcula-se o handicap médio (hm) do barco pela média aritmética dos hc's.

6.6 O ideal é que todos os barcos tenham mais de 10 observações para cálculo de seu FCT. Quando o barco ultrapassar 15 observações, as observações mais antigas serão desprezadas até o limite mínimo de 10. Isto será considerado pontualmente nas atualizações de FCT's.

7. O FCT do barco será calculado pela seguinte equação:

$$Fct = 0.9500 / ((hm/60) + 1)$$

8. A CT determina para cada modelo de barco o limite mínimo de FCT.

9. É responsabilidade da CT a emissão da lista de FCT's válidos para todos os barcos, sempre que solicitado por um clube organizador.

10. A CT da Regra APS é composta por no mínimo 3 membros e no máximo 5 membros, eleitos bianualmente. Em suas reuniões todos os presentes tem o direito de emitirem suas opiniões, sugestões e pareceres, entretanto para decisão vale somente o parecer dos membros da CT.

11. Esta comissão terá como tarefa principal, as modificações ou alterações desta fórmula, quando julgarem necessário.

12. Para um barco que apareça no decurso do campeonato a CT determina seu FCT através dos seguintes critérios:

12.1 .Se for um barco que já tenha corrido na APS em anos anteriores, será considerado o FCT adotado para o barco na sua última regata corrida.

12.2 .Se for de um modelo não existente na listagem divulgada pela CT, ou um "one off", o FCT inicial será determinado pela CT que deve ser comunicada da intenção de participação da regata, no mínimo 24 horas antes da largada.

12.3 .Se for de modelo que já está listagem de modelos no site da APS o FCT inicial do barco estreante será igual ao FCT médio do modelo do barco, prevalecendo o item 12.1.

12.4 . Para qualquer barco estreante, serão atribuídas 5 observações hipotéticas de hc (conforme item 6.5), correspondente ao FCT inicial adotado

12.5 .A critério da CT, o FCT de um veleiro estreante na flotilha pode ser alterado regata a regata, até que esteja ajustado pela sua própria performance. E para isto também pode-se considerar performance de



regatas em Angra, mas que não sejam etapas do campeonato anual, como por exemplo a FESTVELA.

12.5.1 A cada regata válida corrida pelo veleiro estreante, será incluída sua performance como observação e retirada uma das 5 observações hipotéticas incluídas conforme item 12.4. Nova média de hm (item 6.5) será calculada e novo FCT será calculado. Ao fim das 5 primeiras regatas válidas corridas, as observações existentes para o veleiro serão as suas observações reais.

12.5.2 As observações oriundas de regatas que não sejam etapas do campeonato, serão expurgadas do elenco das observações do barco, tão logo que o barco tenha pelo menos 5 observações em regatas que sejam etapas do campeonato.

13. Para a realização de regatas, sugere-se a manutenção das classes válidas para o campeonato e que cada barco seja enquadrado na mesma classe em que está no campeonato.

14. Fica no entanto, reservado ao organizador de cada evento a divisão que melhor lhe atender.

## 15. MODIFICAÇÕES NAS CARACTERÍSTICAS DO BARCO

15.1 Os FCT's e seus ajustes durante o campeonato pressupõem que as características do barco são constantes. Assim, qualquer modificação que o competidor fizer no seu barco, deve ser informada a CT, para estabelecimento de um ajuste no seu FCT.

15.2 Se a CT não for avisada com antecedência, desta modificação, a embarcação será penalizada a critério da CT, nas regatas em que tiver participado com a modificação.

15.3 Faltando 3 regatas para o término do Campeonato, não é permitida nenhuma modificação.

15.4 Caso um barco esteja sem motor (está avariado) terá seu FCT penalizado em 1% enquanto estiver nessa condição. Seu handicap não será considerado como válido nas regatas em que tiver essa penalidade.

15.5 Caso um barco substitua uma ou ambas as velas de dacron por vela de tecido exótico, terá seu FCT penalizado em 2% tendo suas observações anteriores desconsideradas e iniciando uma nova sequência de observações, como se fosse um barco estreante, respeitando a regra 12.4 e subsequentes.

16. Não é aceito nenhum protesto ou reclamação de barcos que não tenham preenchido e assinado a Ficha de Inscrição de cada Regata conforme modelo constante do site da FARVO ([www.farvo.org](http://www.farvo.org)).

17. A CT é soberana para resolver qualquer caso omissis.

[veja FCT'S médios de cada modelo de barco \(versão 2024\)](#)

## REGRA DA CRUZEIRO

Em 2025 a Farvo, Flotilha de Angra dos Reis de Veleiros de Oceano, continuará contemplando em suas regatas a classe Cruzeiro. É uma oportunidade de garantir, quase todos os meses, uma boa velejada em meio aos nossos companheiros que praticam com regularidade o nosso esporte. A classe cruzeiro é, podemos dizer, uma classe sem compromissos, onde podemos brincar de velejar seriamente, desenvolvendo nossos talentos comparando nossa “performance” com outros participantes e, sobretudo, confraternizando-nos com a nossa “família”. Venha se divertir conosco. Acostume-se a visitar o site da Farvo, [www.farvo.org](http://www.farvo.org), e conheça o calendário de regatas do ano e informe-se dos avisos e instruções de regata nos quais estarão todas as informações para a sua participação. Observe que o regulamento da nossa classe Cruzeiro nos permitirá ótimas “brincadeiras”

Junte-se a nós companheiro e bons ventos.

### REGULAMENTO DA CLASSE CRUZEIRO

**Elegibilidade** – Serão considerados como “Cruzeiro” os veleiros de oceano que estejam equipados para o lazer náutico possuindo, portanto, os acessórios necessários e obrigatórios ao atendimento dos preceitos de segurança e conforto intrínsecos à destinação da embarcação. Não será permitido o uso de velas de tecidos exóticos tais como Kevlar, Pentex e outros, sendo permitido somente o uso de Dacron, Prolan e Filme.

**Comissão Técnica ( CT )** – Anualmente poderá ser designada pelos membros componentes da classe, uma comissão técnica composta de 3 (três) membros que terá as seguintes incumbências:

- 1) Aprovar a inclusão e/ou exclusão de embarcações na classe segundo os critérios de elegibilidade,
- 2) Analisar e propor FCT'S específicos para embarcações da classe, no caso de Uso de Balão e no caso de Não Uso de Balão,
- 3) Acolher para análise e decisão, reclamações, propostas e dúvidas dos membros componentes da classe,
- 4) Elaborar proposta de calendário de regatas do campeonato e seus percursos.

**Calendário** – Será adotado o mesmo calendário de regatas da Farvo

**Largadas e Chegadas** – Serão adotadas as mesmas das regatas da Farvo.

**Inscrições e Premiação** – O valor das inscrições nas regatas será o mesmo das demais classes e premiados os melhores colocados no tempo corrigido, conforme padrão de cada regata.

**Regras Gerais** – As regatas da classe Cruzeiro serão regidas pelas mesmas regras das demais categorias considerando-se as seguintes particularidades:

- 1- Será permitido o uso de vela balão, balão assimétrico ou genaker;
- 2- A embarcação que utilizar balão, balão assimétrico ou genaker nas regatas do campeonato, correrá com o FCT atribuído à sua embarcação e aquela que não fizer uso destas, correrá com FCT bonificado em 5%, desde que cumpra a alínea 3 deste regulamento;  
Obs: O FCT utilizado será baseado no que a Farvo utiliza para cada embarcação na classe APS. Caso algum modelo de embarcação não faça parte desta lista, a Comissão Técnica deverá sugerir a FARVO a sua inclusão.
- 3- No momento da inscrição em cada regata, o comandante deverá informar por escrito no formulário de inscrição sua intenção de usar ou não balão, balão assimétrico ou genaker naquela regata. A ausência desta informação implicará na atribuição do FCT normal para a embarcação naquela regata.

**Nota: Para os veleiros integrantes da Classe Cruzeiro o pagamento da taxa da FARVO é opcional.**

# **REGULAMENTO DO CAMPEONATO ANUAL DA FARVO DE 2025**

**I. Farão parte do XXXIX Campeonato de Angra dos Reis de Veleiros de Oceano os eventos:**

- 1. (ICAR) Verão**
- 2 - (ICAR) – Regata Costa Verde**
- 3. (BRACUHY) Regata do BRACUHY**
- 4. (ICAR) Outono**
- 5. (ICAR) Corsário**
- 6. (ICAR) Aniv. do ICAR**
- 7. (ICAR) Inverno**
- 8. Regata do Colégio Naval**
- 9. (ARMC) Semana de Vela de Angra dos Reis**
- 10. (ICAR) Independência**
- 11. (ICAR) Primavera**

**IMPORTANTE:** Definido também que a critério do Clube organizador, poderá haver no dia de qualquer etapa do campeonato, ao invés de uma regata somente, duas regatas, sendo uma barla-sota e outra de percurso. O Clube organizador, neste caso, sempre apresentará duas alternativas de percurso, sendo uma alternativa com as duas regatas e outra alternativa somente com uma regata de percurso. A escolha da alternativa a adotar será divulgada pelo Clube organizador, até as 10:00hs do dia da regata. No caso da decisão por duas regatas, a premiação será única e levando em conta a soma dos tempos corrigidos de ambas as regatas. Esta colocação será também adotada para pontuação no campeonato, entretanto para efeito de observação para a REGRA APS serão consideradas as performances de ambas regatas separadamente.

**I- As regras do campeonato são:**

- a APS, que permite que todos os barcos, com medição ou sem medição, corram em condições de igualdade.
- a RGS para os barcos que tenham certificado válido nesta regra.

**II- Para o campeonato será computada a pontuação dos 8 melhores resultados do ano. Não será permitido o descarte de qualquer regata em que o barco tenha sido desclassificado.**

**III- A pontuação será pelo sistema linear.**

**III.1- O Apendice A das RRV 2025-2024 será totalmente aplicado.**

**III.2- Os barcos que quiserem se beneficiar do previsto no item A5.3 do Apêndice acima mencionado, devem no caso de não participar de alguma regata, estarem presentes na área da largada, no horário previsto para a largada, e comunicarem à CR sua condição de DNS, ou avisarem antecipadamente à Organização de avaria séria que impeça a navegação do veleiro.**

**III.3- Somente serão considerados barcos inscritos no campeonato, os que forem filiados a FARVO, e tiverem corrido pelo menos uma regata até a 8ª. etapa inclusive. Os barcos que não se enquadrarem nesta condição serão expurgados. Isto afeta o número de pontos que representa cada regata que um barco inscrito não comparecer, e a pontuação de todos os barcos inscritos nas regatas em que os "expurgados" tiverem corrido.**

**IV- Os barcos que correrem pelo menos 8 regatas do campeonato, serão premiados com a TAÇA BAIÁ DA RIBEIRA.**

**IV.1- Comparecer as regatas significa terminar a regata. Os barcos que forem DNF, para serem considerados presentes deverão enviar ao Capitão da FARVO a justificativa do fato, que será avaliada pelo CT da FARVO.**

**V- Para efeito de premiação deste campeonato:**

- **a flotilha APS será dividida em 3 categorias, APS I, II e III. Os valores de FCT considerados são os de fechamento do campeonato do ano anterior (após atualização). No caso de um barco novo surgir durante o campeonato, será enquadrado numa das categorias pela CT. A premiação do campeonato será para 1º, 2º, e 3º de cada categoria, e para os 3 primeiros da APS Geral.**

APS 1	APS 2	APS 3
BEIRAMAR	BUSCAPÉ	ASBAR 7
BICHO PAPAÓ	CATAVENTO	CAPITÃO PITUCO III
CAÇÃO	STAND BY ME	KALUANÃ
GALILEU	CARAMARUJO	TROYAN
LYNX	COLIGNY	VIZCAYA
NEREUS	FRAM II	CABEÇA FEITA
SERAFIM		KABULETE
ANGRA		KYBYXU
CERVEJA		VITORIA X
DIMITHRA		
DRIFTER		
FAST FORWARD		
FREE BIRD		
MERMOZ		
REIS MAGOS		
SGT. PEPPER		
SHAMU JR		

- **a flotilha RGS será dividida em 2 categorias, sendo RGS 1 (TMFAA < 0,89) e RGS 2 (TMFAA >= 0,89). A premiação do campeonato será para 1º, 2º, e 3º de cada categoria, e para os 3 primeiros da RGS Geral.**

**VI- Qualquer fato omissso neste regulamento será decidido pela CT. A CT no decorrer do Campeonato pode convocar uma Assembleia Geral Extraordinária exclusivamente para alterar alguma regra deste regulamento.**